



## **Cultivo de PANC como auxílio ao tratamento de mulheres com dependência química**

*Cultivation of PANCs as an aid in the treatment of Women with Chemical Dependency*

SILVA, Suzanne Andrade da<sup>1</sup>; JÚNIOR, Carlos Henrique Correa<sup>2</sup>; SWERTS, Marcus Vinícius Freitas<sup>3</sup>; GUIMARÃES, Lucas Forli<sup>4</sup>; SILVA, Silvana da<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS Campus Machado, NEAPO – Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica; PANC Flora – Grupo de Estudos em PANCs e Floricultura; <sup>1</sup>suzanneandradedasilva@gmail.com;

<sup>2</sup>carlos.correa@alunos.ifsuldeminas.edu.br; <sup>3</sup>marcusswerts@gmail.com;

<sup>4</sup>lucasforliguimaraes@gmail.com <sup>5</sup>silvana.dasilva@ifsuldeminas.edu.br

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Saúde e Agroecologia**

**Resumo:** Este artigo retrata aspectos das experiências formadas a partir das atividades desenvolvidas pelo projeto extensionista: Uso terapêutico do cultivo de plantas alimentícias não convencionais na “Comunidade Terapêutica Recomeço”, Machado - MG, que envolve mulheres dependentes químicas em práticas agrícolas de pequenos grupos desde 2020, auxiliando a reabilitação por meio da prática de atividades motoras e sensoriais desenvolvidas, estimulando o bem-estar e o senso de responsabilidade. Os resultados obtidos servem para formulação de estratégias aos movimentos de promoção à saúde, resgatando a cultura do uso de plantas em seu estado natural, além do fomento ao conhecimento e identificação de espécies.

**Palavras-Chave:** uso terapêutico; comunidade; pequenos grupos.

#### **Contexto**

Com a finalidade de complementar os tratamentos convencionais para dependentes químicas, o grupo de estudos PANC Flora, de forma extensionista, articula o contato entre estudantes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS) - Campus Machado e as mulheres assistidas da Comunidade Terapêutica Recomeço, localizada em Machado - MG. Para tanto, são desenvolvidas atividades que abordam a prática do cultivo de PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais) e algumas espécies medicinais como estratégia no processo de reabilitação psicossocial.

Além do proveito das relações com a terra, propôs-se estrategicamente o cultivo de plantas que beneficiassem a comunidade com o conhecimento de espécies pouco exploradas, as PANC.

São inúmeros os registros de espécies que surgem espontaneamente em áreas rurais como também urbanas. Algumas destas espécies são estigmatizadas e rotuladas pejorativamente como “inços” ou “plantas daninhas” pelo simples fato de



estarem presentes em locais não cultivados. Contudo, muitas dessas plantas são comestíveis, dispondo de valores nutricionais equivalentes ou até superiores aos de frutas, raízes e hortaliças de uso convencional (KELEN, et al., 2015).

A expressão “Plantas Alimentícias Não Convencionais”, cunhada pelo biólogo Valdely Kinupp, surgiu pela primeira vez em 2008, e, posteriormente, simplificada no acrônimo amplamente conhecido como “PANC” pela nutricionista Irani Artech. Assim, plantas que possuem valor nutricional, sejam elas tradicionais, nativas ou naturalizadas passam a ser atribuídas a tal terminologia (ANDRADE, 2021).

Além dos benefícios nutricionais, a execução de atividades manuais envolvendo o manejo de plantas, atua como complemento aos tratamentos convencionais de condições psicológicas adversas (CAMARO, et al., 2015).

O plantio de espécies vegetativas possibilita a interação dos indivíduos com a natureza, além de ser uma terapia alternativa. Tal prática reduz a ansiedade e proporciona momentos de relaxamento, além de resgatar saberes populares quanto ao cultivo de alimentos e, ainda, fomentar a inserção social (SILVA, 2022).

Neste sentido, a ação extensionista do Cultivo de PANC na “Comunidade Terapêutica Recomeço” busca a complementaridade ao tratamento de reabilitação das internas através de atividades manuais e sensoriais das práticas agrícolas realizadas em pequenos grupos, fomentando assim a interação coletiva com a natureza e entre os indivíduos.

### **Descrição da Experiência**

A “Comunidade Terapêutica Recomeço” é uma Organização não Governamental localizada no Município de Machado, MG que atende mulheres com idades entre 18 e 60 anos que tenham sido expostas ao uso abusivo de álcool e/ou drogas ou que sofram de alguma psicopatologia.

Para reabilitação das etapas de adoecimento resultantes da dependência química de álcool e outras drogas, faz-se necessário que os indivíduos estejam envolvidos em atividades que atendam a integralidade do ser. Para tanto, são necessárias novas ações, por exemplo, práticas de baixo investimento que possam ser aliadas aos tratamentos tradicionais, proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes em processo de recuperação (CAMARO, et al., 2015).

Neste sentido, o projeto Uso terapêutico do cultivo de plantas alimentícias não convencionais na “Comunidade Terapêutica Recomeço”, desde 2020, atua na articulação do contato entre estudantes de ensino superior do IFSULDEMINAS - Campus Machado e as mulheres internas que estão em tratamento.

Para cumprimento dos objetivos de complementaridade aos tratamentos convencionais, são adotadas práticas agrícolas em pequenos grupos para plantio de algumas espécies de PANC, como: *Pereskia aculeata* Mill. (Ora-pro-nóbis), *Cucumis anguria* L. (Maxixe) e *Stachys byzantina* K.Koch (Peixinho-da-horta).

As visitas dos alunos à Comunidade acontecem ocasionalmente para o desenvolvimento de atividades, a saber: propagação de sementes, preparo de substratos, plantio de mudas e identificação de espécies. Simultaneamente são elaboradas rodas de conversas para o desenvolvimento da expressividade e



oralidade, e, ainda, compor um espaço onde todas as mulheres internas tornem-se estimuladas a reintegrar a sociedade em sua totalidade.

As Figuras 1 e 2 referenciam as atividades coletivas do plantio de sementes de espécies condimentares e medicinais em sementeiras, bem como o plantio de mudas de Ora-pro-nóbis e Maxixe realizadas na “Comunidade Terapêutica Recomeço”.

**Figura 1** - Plantio de sementes de espécies condimentares e medicinais



Fonte: arquivo do autor(2023)

**Figura 2** - Plantio de mudas de *Pereskia aculeata* Mill. (Ora-pro-nóbis) e *Cucumis anguria* L. (Maxixe)



Fonte: arquivo do autor(2022)

## Resultados

Desde a sua implantação em 2020, a ação extensionista do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado para com a “Comunidade Terapêutica Recomeço” configura um



ambiente de apreço por parte das mulheres em tratamento. O relato das internas quanto as experiências obtidas demonstram que as práticas do cultivo de PANC realizadas em pequenos grupos promove a formação de um ambiente dinâmico e inclusivo, visto que, além das habilidades motoras e sensoriais adquiridas, o espaço para expressividade e oralidade cooperam com a ressocialização e reintegração de indivíduos em sua totalidade.

Das propostas inseridas no plano de trabalho elaborado, ressalta-se que o contato dos estudantes envolvidos com a comunidade fomenta o desenvolvimento da visão crítica das relações sociais e, ainda, articula a formação de condutas consolidadas nos princípios da agroecologia, por ocasião do fortalecimento do cultivo sustentável pautado nas ações comunitárias em sentidos substanciais.

### **Agradecimentos**

O desenvolvimento deste trabalho contou com a ajuda de algumas pessoas, às quais agradecemos: às mulheres assistidas em tratamento, que, com apreço estão envolvidas nas atividades propostas dentro da “Comunidade Terapêutica Recomeço”. À professora Silvana da Silva, coordenadora do projeto, por seu empenho em reconfigurar a interação entre o ensino e a comunidade. Ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAPO) por fornecer espaço para o desenvolvimento do pensamento científico, em especial à professora Lêda Gonçalves e à Nathália Brant por estruturarem o desenvolvimento deste trabalho. E, por fim, agradecemos ao IFSULDEMINAS - *Campus* Machado por promover ações extensionistas, beneficiando a comunidade de ensino, e, por meio desta, a população como um todo.

### **Referências bibliográficas**

CAMARGO, Reinaldo de. et al. **Uso Da Hortoterapia No Tratamento De Pacientes Portadores De Sofrimento Mental Grave**. Enciclopédia Biosfera, 2015

**Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >. Acesso em: 06 jul. 2023

**Plantas alimentícias não convencionais (PANCs)** : hortaliças espontâneas e nativas / organização de Marília Elisa Becker Kelen et al. -- 1. ed. -- Porto Alegre : UFRGS, 2015

**Rede casa da natureza** : conexões socioambientais na Cuesta / Organizadores Maria de Lourdes Spazziani; Renata Cristina Batista Fonseca; Nijima Novello Rumenos ... [et al]. – Botucatu : RCN/UNESP-IBB/FCA; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021.168p

SILVA, Sylmara *et al.* **Aprendendo com as Diferenças**: Hortoterapia como ferramenta de inclusão social de alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais(APAE). Revista Extensão em Foco, Palotina, ano 2022, n. 26, p. 152-166, jan. 2022.